



Campanha para comemorar a reciclagem de 20 milhões de garrafas PET



Campanha de reciclagem de meias da Puket



Divulgação do uso do desfibrado



Divulgação das roupas sustentáveis



JÁ TRANSFORMAMOS

22.232.934
DE GARRAFAS PET EM MODA

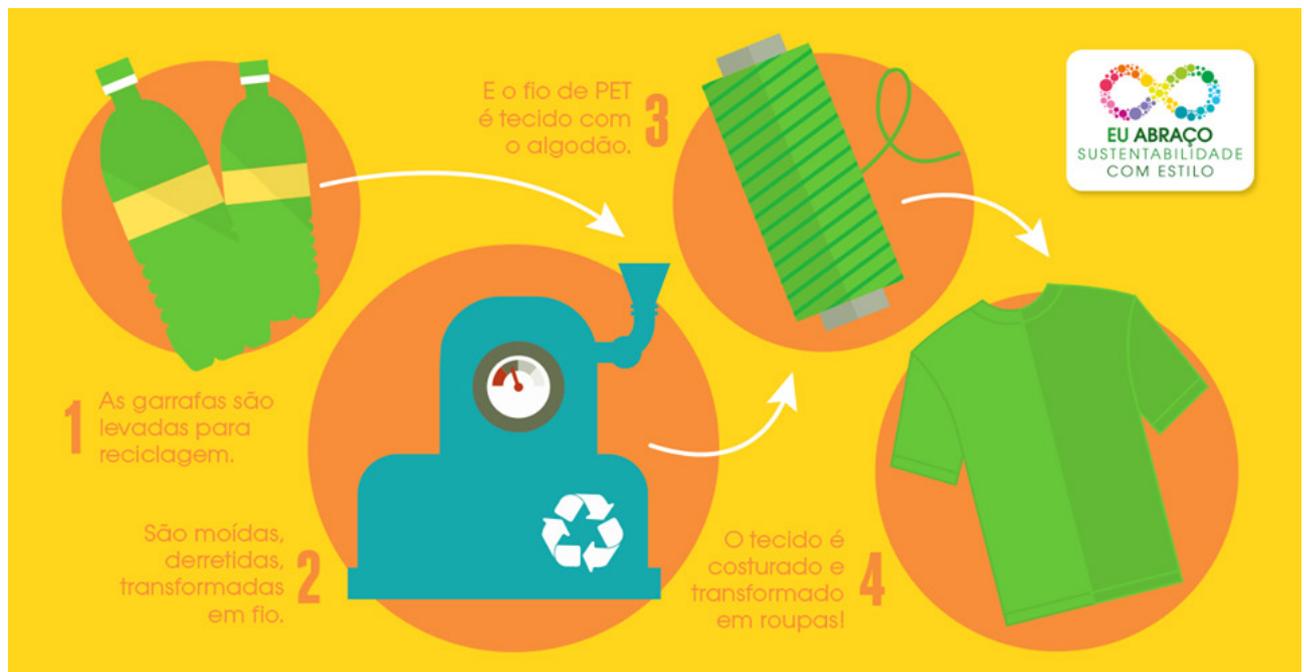


JÁ DEIXAMOS DE RETIRAR

962.744.213
LITROS DE ÁGUA DA NATUREZA

Contador Malha PET no site do Grupo Malwee

Fotos: divulgação



Divulgação do processo

Puket
meias
do bem

Meias do Bem 2016
DOE, AQUEÇA, INSPIRE.

GRUPOMalwee

Divulgação da Campanha Meias do Bem

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Resíduos que Viram Moda

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Reciclagem

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

No intuito de reduzir o consumo de recursos, reutilizar insumos e ao mesmo tempo contribuir com a reciclagem, realizamos constantemente uma série de pesquisas para adotar práticas e matérias-primas a fim de atender esta demanda. O desfibrado (fio produzido com resíduos de malha) e a malha PET (produzida a partir da transformação de garrafas PET em fibras de poliéster que podem ser utilizadas na indústria têxtil) têm sido referência neste sentido. Além disso, a Puket, marca do Grupo Malwee com expertise na produção de meias, desenvolveu um projeto pioneiro na moda. Por meio de sua rede de lojas é realizada a campanha Meias do Bem, onde as pessoas são convidadas a depositarem meias destinadas ao descarte (seja pelo desgaste de uso ou outro motivo qualquer) e estas são transformadas em cobertores, que posteriormente são destinados a abrigos e instituições.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social: Malwee Malhas

Nome fantasia: Grupo Malwee

CNPJ: 84429737/0001-14

Setor de atuação: Vestuário

Data de fundação:(dd/mm/aaaa) 04/07/1968

Número de colaboradores: 8.000

P6: Informações de contato:

Endereço: Rua Bertha Weege 200

Bairro: Barra do Rio Cerro

Cidade: Jaraguá do Sul

Estado: SC

CEP: 89260000

Telefone com DDD: 47 2107-7200

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Stephani Loppnow

Cargo: Comunicação Corporativa

E-mail: stephani.l@malwee.com.br

Telefone com DDD: 47 2107 7237

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Taise Beduschi

Cargo: Gestora de Sustentabilidade

E-mail: taise.b@malwee.com.br

Telefone com DDD: 47 2107 7200

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Guilherme Weege

Cargo: CEO

E-mail: mariane.c@malwee.com.br

Telefone com DDD: 47 2107 7200

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Com 48 anos de existência o Grupo Malwee é uma das principais empresas de moda do Brasil e realiza a gestão das marcas: Malwee, Malwee KIDS, Carinhoso, Puket, Scene, Enfim, Wee!, Liberta e Zig Zig Zaa. Atualmente, o Grupo conta com seis unidades fabris, 30 mil pontos de vendas multimarca e cerca de 280 lojas monomarca.

A empresa sempre buscou atuar no mercado com o menor impacto possível e ao mesmo tempo contribuir com o meio ambiente e a comunidade, adotando processos, matérias primas e iniciativas que visam atingir estes objetivos. Muito antes da utilização do termo sustentabilidade, o Grupo Malwee já trabalhava de forma pró-ativa e espontânea neste sentido, buscando no mercado global soluções, técnicas e matérias-primas inovadoras que possibilitassem isso. No último ano a empresa recebeu 6 prêmios como forma de reconhecimento pelas iniciativas desenvolvidas visando a sustentabilidade.

Para o Grupo Malwee, historicamente comprometido com a preservação dos recursos naturais, não basta apenas controlar e minimizar os impactos dos resíduos gerados pela sua atividade industrial como também não é mais suficiente apenas controlar os impactos na origem, concentrando esforços para produzir sem poluir.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Um dos maiores problemas encontrados hoje no país – e em grande parte dos países do mundo todo – é o descarte de garrafas PET nos lixões. Por ser um material leve, resistente e transparente, passou a ser utilizado na fabricação de embalagens de bebidas e alimentos no início da década de 1980 na maior parte do mundo. Uma garrafa PET (Poli Tereftalato de Polietileno) leva entre 300 e 400 anos para se decompor na natureza. Durante todo esse tempo, causa problemas urbanos que vão desde o entupimento de bocas de lobo e canais, tendo como consequência enchentes e outros desastres urbanos, a acúmulos de vetores de graves doenças.

Além disso, durante o processo de produção do Grupo Malwee são gerados resíduos de malha que em sua grande maioria são produzidos a partir da etapa de corte. A empresa identificou o grande volume de resíduos de malha gerados no processo produtivo e seus impactos ambientais.

Ainda no que diz respeito aos resíduos têxteis temos a questão da destinação das peças após o uso, um tema ainda pouco desenvolvido e abordado de forma efetiva na moda. Principalmente no Brasil onde a política de doação de roupas ainda é bastante comum, pouco se fala sobre logística reversa no setor têxtil. Entretanto, a meia ainda é um dos itens de vestimenta onde a doação é quase inexistente e, por sua vez, de grande impacto visto que a forma mais comum de descarte deste são os lixões.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Um estudo ambiental feito internamente pelo próprio Grupo Malwee apontou duas verdades incontestáveis e absolutamente convincentes para que o novo projeto fosse consolidado e a empresa viesse a utilizar esse tipo de material:

- 1) a reciclagem de uma tonelada de PET economiza 130 Kg de petróleo e;
- 2) as garrafas de PET usadas podem ser reaproveitáveis especialmente como matéria-prima da indústria têxtil. Uma garrafa PET de 600 ml é suficiente para fabricar uma camiseta tamanho adulto.

A empresa viu aí a oportunidade de aproveitar sua capacidade e know-how de produção e mercado para minimizar os impactos negativos do descarte das garrafas PET na natureza. E de transformá-las em fibras de poliéster que podem ser utilizadas pela indústria têxtil. Isto é, transformar resíduo em moda.

Percebendo o grande volume de resíduos de malha que a empresa produzia, assim como a percepção de que todas as outras empresas têxteis estavam produzindo uma quantidade considerável deste mesmo resíduo, assim como acompanhando o sucesso e boa aceitação das peças provenientes da malha PET, o Grupo Malwee vislumbrou uma nova oportunidade e buscou no mercado uma solução que resultou na produção de malha proveniente de fio desfibrado, ou seja, confeccionado a partir de restos de malha. Desde lá estes resíduos passaram a ser vendidos para uma empresa especializada na produção dessa matéria-prima e que, desde então, passou a ser um fornecedor para o Grupo Malwee.

Chamamos este modelo de ciclo fechado, ou seja, produzimos o resíduo, ao destinar à um parceiro que produz novo fio com este resíduo, que por sua vez é reintroduzido no processo de produção da empresa e transformado em moda.

Para resolver o problema do descarte inadequado das meias, a Puket, marca do Grupo Malwee com expertise na produção de meias, desenvolveu um projeto pioneiro na moda. Por meio de sua rede de lojas é realizada a campanha Meias do Bem, onde as pessoas são convidadas a depositarem meias destinadas ao descarte (seja pelo desgaste de uso ou outro motivo qualquer) e estas são transformadas em cobertores, que posteriormente são destinados a abrigos e instituições.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O início da construção dessa estratégia de utilização das garrafas PET na produção de coleções têxteis se deu em 2009. Foi nesse ano que o Grupo Malwee concluiu a pesquisa sobre as empresas brasileiras que dispunham da tecnologia para transformar garrafas PET em fibras de poliéster. O estudo levou em conta a busca por empresas certificadas e que pudessem comprovar a origem dos materiais reutilizados no processo de confecção das fibras vinda de cooperativas, ONGs e associações comunitárias. Isto porque havia dois objetivos bastante claros para o Grupo Malwee nesse projeto:

- 1) Reutilizar de forma inteligente e não poluente os resíduos gerados por outros (empresas e população em geral) e, também;
- 2) Gerar benefícios sociais. Isto é, contribuir efetivamente com famílias de catadores e recicladores de lixo, estimulando seu trabalho através da compra do material por elas coletado.

Com esses objetivos e critérios bastante definidos, chegou-se a duas organizações: a Cocari (www.cocari.com.br), localizada no Paraná, e a Cotan – Cotonifício de Andirá S/A (www.cotan.com.br), também no estado. Estas duas empresas possuíam atributos importantes para o Grupo Malwee: tradição no mercado, certificação, tecnologia e compra de matéria-prima com origem referenciada e comprovada. Essas duas organizações também foram abertas à ideia de desenvolver fios têxteis a partir das embalagens PET de acordo com as necessidades e o padrão Grupo Malwee de qualidade. Dessa forma, a Cotan passou a fornecer fio 10/1, na composição 50% algodão e 50% poliéster PET. Já a Cocari produz fio 30/1, na composição 90% algodão e 10% poliéster PET.

A produção deste fio baseia basicamente no seguinte processo: depois de moídas, as garrafas PET são transformadas em fibra por meio de um processo chamado de extrusão, onde o material é forçado a adquirir forma de fio. Depois de misturado com algodão cru e com algodão desfibrado é tecido para se tornar a Malha PET. A fabricação de 1000 gramas de fibra PET conta com 22 garrafas PET de 600 ml.

As primeiras encomendas de fios aconteceram ainda em 2010, ano que o Grupo Malwee desenvolveu pilotos, testes e estudos de aplicação dos fios em seu processo produtivo, parte com a criação de peças e coleções exclusivas e, de outra parte, inserindo o novo processo em coleções já existentes no planejamento da empresa. Esse período de laboratório e testes envolveu aproximadamente 15 profissionais da empresa e foi realizado durante todo o ano de 2010 com excelentes resultados de aplicabilidade. Em 2011, efetivamente, iniciou-se a produção comercial das primeiras coleções com fio pet.

A equipe de profissionais do Grupo Malwee, que esteve à frente desse projeto, também percebeu a necessidade de informar e envolver o consumidor nesse novo processo produtivo. Todas as peças produzidas e comercializadas com o fio de poliéster PET pelo Grupo Malwee receberam um TAG informativo. As primeiras continham a seguinte comunicação: "A Malwee, que sempre cuidou da natureza, criou para você uma coleção ainda mais ecológica. A composição da malha traz, além dos fios de algodão, fios provenientes de garrafas PET. Praticamente uma garrafa PET deixa o meio ambiente vira moda em cada peça. Descubra mais ações sustentáveis no site da Malwee".

As peças em PET, vendidas através da Loja Virtual da Malwee (www.malweelovirtual.com.br/) também apresentam informações sobre o seu processo de fabricação. O site principal do Grupo Malwee (www.grupomalwee.com.br) também ganhou uma página de informações com layout dinâmico e curioso em sua home. Adicionalmente, contador de garrafas PET foi instalado para simular a contagem do uso de garrafas recicladas na produção das malhas, desde o início do projeto.

O Grupo Malwee também teve a preocupação de treinar os balconistas em seus pontos de venda, informando-os sobre a nova matéria-prima empregada em suas coleções. Para isso, foi publicado uma matéria completa na Revista Abraçar (canal de comunicação interno), com cerca de 130 mil exemplares distribuídos aos balconistas que trabalham com as marcas do Grupo Malwee em todo o Brasil, além da publicação de anúncios institucionais nos catálogos e emails

marketing aos clientes. O objetivo foi agregar valor às marcas, passar o conceito de preocupação ambiental da empresa, informar sobre a tecnologia caso algum consumidor tivesse interesse e perguntasse sobre o assunto no ponto de venda e, principalmente, fomentar no vendedor o orgulho de vender um produto com tamanho compromisso ambiental, além é claro de conscientizar todos os públicos envolvidos.

Já com os fios desfibrados tudo começa com o recolhimento dos resíduos de malha do Grupo Malwee e de outras empresas; esses resíduos são separados por cor e desfibrados por um fornecedor para então se tornar uma fita de fibras (novos fios), que posteriormente virará malha para a produção têxtil. A inserção desta malha no processo não exigiu nenhuma alteração no procedimento e/ou etapa, seguindo normalmente o fluxo produtivo assim como uma malha “virgem”. A utilização do fio desfibrado teve início em 2011 e se mantém até hoje.

Uma outra alternativa que o Grupo Malwee encontrou para levar a informação aos seus consumidores sobre esse produto, bem como a prática de reutilizar resíduos na produção de peças foram as redes sociais. Através de seus canais como o Facebook e o Instagram, a empresa busca evidenciar e relacionar peças que contenham este tipo de fio, conscientizando seus públicos e os engajando em busca de um consumo responsável, mostrando o fácil acesso à seus produtos sustentáveis.

Segundo a consulesa francesa Alexandra Loras, são produzidas cerca de 16 milhões de meias por ano no mundo. Um número bastante significativo e que não poderia passar despercebido pela Puket, marca do Grupo Malwee com expertise na produção deste item. A campanha Meias do Bem (www.meiasdobem.com.br/), criada em 2013 pela marca, surgiu de uma ação interna, onde a Puket recolhia meias cortadas, restos de tecido e fiapos que sobravam do processo de fabricação das peças para então desfibrar e produzir os cobertores. A iniciativa deu tão certo que a marca decidiu envolver a comunidade e convidar as pessoas para participarem, doando meias que não utilizam em uma das mais de 150 lojas da Puket. Em 2016 atingimos a marca de 10 toneladas de resíduos têxteis reciclados e transformados em noites mais quentes.

Aos poucos o projeto ganhou visibilidade e recebeu um dos mais respeitados prêmios de marketing no Brasil, o Prêmio Lide, que contemplou a Puket na categoria Marketing do Bem, voltada para empresas que promovem ações e projetos em prol da sociedade. A solidariedade e cunho sustentável do Meias do Bem, tem chamado a atenção e conquistado muitas pessoas. Este engajamento gera curiosidade e já resultou em um convite para a Puket participar do TEDx talks, um dos mais importantes fóruns mundiais de novas ideias. Assista: <https://www.youtube.com/watch?v=ORbiVv-y5SM>.

Por fim, buscamos também repensar a forma como nos relacionamos com o descarte do produto acabado e foi pensando nisso que inovamos e trouxemos para o mercado uma linha fitness feita com fios de poliamida biodegradável. A novidade faz parte da linha fitness da Malwee Liberta, marca do Grupo Malwee, e tem como proposta oferecer roupas com design e tecnologia inovadora e sustentável. Com a mesma qualidade que os modelos tradicionais, as peças biodegradáveis se degradam em menos de três anos se descartadas adequadamente, causando pouco impacto ao planeta em comparação à poliamida convencional, que pode levar décadas para se decompor. Produzido com o fio Amni® Soul Eco, da Rhodia, que tem tecnologia brasileira, o material é de fácil lavagem, possui toque macio e favorece a transpiração e absorção da umidade.

Esse material começou a ser utilizado em 2015, exclusivamente em produtos da linha Malwee Liberta. Com excelente durabilidade, os produtos são ideais para o cotidiano e para a prática de exercícios físicos.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Além de evitar o descarte de garrafas PET nos lixões, assim como o descarte dos restos de malha e também o de economizar recursos naturais na produção, é importante frisar que essas ações têm um cunho social grande porque envolvem diretamente milhares de pessoas ligadas às cooperativas e associações comunitárias que vivem da reciclagem e fabricação destes fios, além de instituições e comunidade engajada. Outro viés dessas ações é a inovação tecnológica, já que foi necessário absorver na linha de produção do Grupo Malwee novos fios para composição da malha, até então nunca trabalhado pela empresa.

Até o momento, o Grupo Malwee já reutilizou mais de 20 milhões de garrafas PET, 50 toneladas de malha desfibrada e outras 10 toneladas de resíduos provenientes da campanha Meias do Bem. Esse volume é o total do que deixou de ser lançado no meio ambiente e nos lixões brasileiros. Além de evitar que estes resíduos fossem descartados, o Grupo Malwee deixou de utilizar uma parcela de novos insumos ao inserir estas malhas na composição das peças, gerando automaticamente uma otimização de custos. Mais do que isso é também o volume arrecadado por comunidades, cooperativas e associações que buscam na reciclagem sua principal fonte de renda e nas empresas que produzem o fio.

O custo de implantação e de manutenção da aplicação destas matérias primas foi mínimo. Isso porque o valor de compra do fio PET assim como do fio desfibrado, agora agregado ao processo produtivo das coleções, acresceu um percentual mínimo no valor final de cada peça produzida, o que foi absorvido pela empresa, sem repasse de custos ao consumidor.

De forma conclusiva, podemos resumir em cinco focos os principais ganhos desse projeto:

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL – mais de 20 milhões de garrafas PET deixaram de ser lançadas nos lixões brasileiros desde a implantação desta matéria prima, 50 toneladas de malha desfibrada e outras 10 toneladas de resíduos provenientes da campanha Meias do Bem;

RECURSOS NATURAIS – com o consumo destes resíduos como insumo deixa-se de consumir recursos naturais como matéria prima;

GANHO SOCIAL - Milhares de catadores de material reciclado, ligados a cooperativas e associações puderam vender seu material para ser utilizado na produção do fio PET. Além disso, toda a cadeia produtiva de fornecedores de fio desfibrado também são favorecidos. Diversas instituições e pessoas foram beneficiadas com a doação dos mais de 10 mil cobertores doados através do Meias do Bem;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - os consumidores destas peças recebem informação de que estão comprando um produto sustentável e são conscientizadas no que diz respeito ao consumo consciente. O mesmo acontece através da Campanha Meias do Bem, com ampla divulgação nacional e em pontos de venda;

NOVA TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SUSTENTABILIDADE- o Grupo Malwee, que produzia fio 100% algodão, abre agora sua produção para a participação de um fio poliéster porém de origem reciclada e fio desfibrado, com grande viés sustentável, introduzindo novas tecnologias na empresa.

O Grupo Malwee acredita que uma ação com forte cunho ambiental e social como esse, agrega valor ao produto e às marcas da empresa, o que faz com que o respeito e a preferência do consumidor aumentem gradativamente, além de auxiliar na construção de um consumo consciente e mais responsável. A introdução do fio PET e do fio desfibrado no processo produtivo do Grupo Malwee, bem como a preocupação com otimização de seus resíduos têxteis e o descarte correto do produto acabado é complementar a uma ampla política de sustentabilidade da empresa. São muitas as ações que visam a minimização dos impactos e da geração de resíduos promovidas pela empresa. Um conceito avançado e inovador que agora está materializado no uso da malha PET e do fio desfibrado, além da campanha Meias do Bem e a inserção da poliamida biodegradável, como mencionado anteriormente.

O uso destes fios pela indústria têxtil é de alta reprodutibilidade e oferta de matéria-prima é ampla, uma vez que há um número considerável de cooperativas organizadas e fabricantes do fio PET que podem fornecê-lo às indústrias, assim como do fio desfibrado. Basta que outras empresas queiram reproduzir estas ações e os benefícios socioambientais serão multiplicados.

A campanha Meias do Bem da Puket em 3 anos já distribuiu 10 mil cobertores e 10 mil pares de meias para mais de 60 instituições que trabalham com pessoas carentes, organizações assistenciais e moradores de rua, o que possibilita uma ação social bastante relevante e com impactos significativos.

Em suma, o sucesso dessas iniciativas é hoje percebido em várias esferas e o resíduo deixa de ser lixo para virar moda, transformando planeta em um lugar mais sustentável.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

2009

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

em andamento

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Remuneradas	15
--------------------	----

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Famílias	famílias das Cooperativas Cocari e Cotran
-----------------	---

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	20 milhões de garrafas PET já foram recicladas
--------------------	--

Resultado 2	50 toneladas de malha desfibrada já foram recicladas
--------------------	--

Resultado 3	
--------------------	--

Reciclagem de 10 toneladas de resíduos provenientes da campanha Meias do Bem

Resultado 4

10 mil cobertores e 10 mil pares de meias distribuídos para mais de 60 instituições através da campanha Meias do Bem da Puket

Resultado 5

Em 2016 atingimos a marca de 10 toneladas de resíduos têxteis reciclados e transformados em noites mais quentes.